

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPFI - 001/14

Data: 07 de janeiro de 2014 (terça-feira)

Local: CAU/RJ

Endereço: Rua Evaristo da Veiga, 55/21º andar, Centro – Rio de Janeiro

Tel.: (21) 3916-3901

Horário: 10:00 h

Término: 12:00 h

1. Verificação do Quórum

Após verificação do quórum regimental, deu-se início à Reunião Ordinária da Comissão de Planejamento e Finanças.

A íntegra da Ata está registrada na gravação digital da Reunião que consta dos arquivos do CAU-RJ. O presente Relatório consiste no Resumo das Discussões e na apresentação das Propostas e Deliberações. A presente Ata deverá ser aprovada pelos conselheiros-membro da CPFI, na próxima Reunião Ordinária.

Presenças:

Conselheiros membros da Comissão: Fernando Antonio Sola de Alencar; Dayse de Araújo Góis; Edinaldo José de Souza, Fred Pereira Souto e Luiz Damião Teixeira da Silva.

Conselheiros membros da Diretoria: Celso Evaristo da Silva, Alexander Reis e Luiz André Vergara.

Demais participantes: Gerente Administrativo e Financeiro do CAU-RJ - Aleksandro Thomaz Amorim.

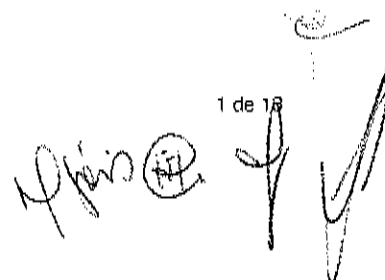
2. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Anterior

Aprovada a Ata da Reunião da CPF 005/13 (versão com Errata relativa aos valores respectivamente de Receita total e de capital)

3. Pauta de Assuntos para Discussão - Propostas e Deliberações

1. Proposta Orçamentária 2014 (Relator: Alexander Reis - Diretor Financeiro do CAU-RJ).

1.1. Resumo dos debates:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

1.2. O *Relator - Diretor Financeiro - Alexander Reis* esclareceu que a aprovação da Proposta Orçamentária para 2014, ocorrida na última Reunião da CPF - Comissão de Planejamento e Finanças, se deu diante dos seguintes fatos:

1.2.1.1. Ofício do CAU-BR cobrando o prazo da elaboração da Proposta Orçamentária para 2014;

1.2.1.2. Diante da incapacidade de reunir as informações para elaboração de Plano de Ação efetivo, em tempo hábil, o que deveria ter acontecido a partir da apresentação das propostas das comissões, optou-se por trabalhar a Proposta Orçamentária de 2014 com pequenas adaptações ao Orçamento de 2013.

1.2.1.3. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* argumentou que essa decisão foi feita em confiança de que haveria, no curso de 2014, oportunidade de revisão da Proposta Orçamentária de 2014.

1.2.1.4. *Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro do CAU-RJ*, fez registro de que o CAU-BR demandou urgência para inclusão, no Plano de Ação 2014, dos *Serviços Compartilhados dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (CSC-CAU)* denominado de forma simplificada: *Gestão Compartilhada*, nos termos da *Resolução CAU/BR nº 60, de 7 de novembro de 2013*. Observou ainda que para efeito do Plano de Ação de 2014 foram criados links para proposta da Gerência Técnica, Fiscal, Corporativa, revisado o Plano de Ação voltado para o Fundo de Apoio aos CAU-UF e para a aquisição da Sede Própria.

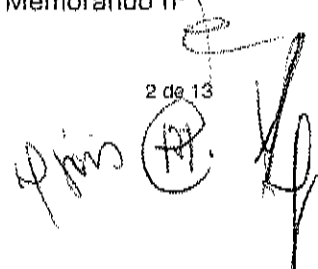
1.2.2. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* lembrou os memorandos enviados pela CPF a Diretoria os quais solicitavam que as ações de planejamento fossem enviadas a Comissão, para que houvesse o devido tempo para o pronunciamento da CPF e emissão de Parecer. Lembrou que a eficiência da gestão depende da avaliação desses parâmetros, resultantes da comparação entre o planejado e o executado.

1.2.2.1. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* lembrou que já se alterou, um pouco, a concentração de recursos da Conta Administrativa - Centro de Custos - na Proposta Orçamentária de 2014.

1.2.2.2. *Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro do CAU-RJ*, esclareceu que análise feita a partir das estatísticas (ranking das unidades federativas) pelo CAU-BR já está permitindo que se conheça a qualidade do dado, por exemplo: de arrecadação de RRT e conseqüentemente as diferenças de perfil regional. Assim acredita que o CAU-BR esteja mais propenso a aceitar as projeções das UF.

1.2.3. O *Vice-diretor Financeiro: Luiz André Vergara* argumentou que as preocupações financeiras giram em torno dos custos que estão previstos para manter o CAU-RJ, diante do Concurso para contratação de pessoal. Lembrado que a Diretoria deve propor, para a rubrica Pessoal (e afins), um limite máximo de 55% do orçamento anual.

1.3. Análise das solicitações da Comissão encaminhadas a Diretoria pelo Memorando nº 006/ 2013 - CPF:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

1.3.1. Quanto ao "**Relatório que esclareça as bases econômico-financeiras para a reestruturação organizacional do CAU/RJ**" -

1.3.1.1. *Resposta:*

- 1.1. *Dependemos de informações detalhadas, para o levantamento das operações identificadas com baixa performance em outras áreas e/ou serviços.*
- 1.2. *No caso da Área Financeira, focamos a consolidação do resultado financeiro por meio de ferramenta de fluxo de caixa e redução de custos como, por exemplo, o planejamento do evento FIRJAN.*
- 1.3. *Através de um plano estruturado de caixa e identificação de oportunidades nas receitas diárias, buscamos um ponto de equilíbrio ao giro financeiro, sem utilizar de forma descontrolada os suprimentos de saídos por resgates.*
- 1.4. *Projetamos ganhos acima de 115% do valor orçado inicialmente no campo de receitas sobre ganhos em operações financeiras, acima de R \$ 500.000,00, além das receitas financeiras atreladas aos juros sobre os recebimentos dos boletos pagos após os vencimentos.*

1.3.1.2. *Resumo dos Debates:*

- 1.1. *Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro do CAU-RJ, esclareceu que o instrumento de efetiva avaliação, de que dispõe, para acompanhamento da execução orçamentária e portanto para avaliação da performance dos gastos é o Fluxo de Caixa. Ressalta os resultados obtidos com as taxas de remuneração financeira.*
- 1.2. *O Coordenador da Comissão - Fernando Alencar pede que se considere que a questão colocada pela Comissão diz respeito ao Planejamento Econômico- Financeiro, para saber se recursos em caixa estão sendo gastos de forma a resultar positivamente para o cumprimento dos propósitos - Plano de Ação.*
- 1.3. *O Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara pede que se registre que ele desconhece essa demanda da Comissão. Esclarece que durante o ano de 2013 - A Assessoria de Planejamento ficou responsável por uma proposta de reestruturação do CAU-RJ, cujo relatório de gestão não foi considerado válido pela Diretoria que então deliberou pela contratação de uma empresa especializada. Dessa forma a resposta adequada seria: não há como avaliar se fomos eficientes ou não...*

1.3.1.3. *Propostas da Comissão:*

- 1.1. *Recomendar que a Assessoria de Planejamento elabore Relatórios de Acompanhamento da Execução Orçamentária, com as devidas referências aos respectivos planos de Ação e os envie a CPFI.*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

1.3.2. Quanto ao "**Relatório com os indicadores de gestão de caráter econômico-financeiro que dão suporte ao Planejamento Estratégico do CAU/RJ**" -

1.3.2.1. *Resposta:*

- 1.1. *Para suporte, encaminho em anexo, a Planilha de Orçado e Realizado de Janeiro até novembro de 2013.*

1.3.2.2. *Resumo dos Debates:*

- 1.1. O Coordenador da Comissão - *Fernando Alencar* informa que, de posse da Planilha, elaborou gráficos que permitem uma visão analítica dos gastos mas insiste que os indicadores sejam elaborados pela *Assessoria de Planejamento* para permitir que a CPFI possa executar seu trabalho com melhor conhecimento.

1.3.2.3. *Informe da Comissão:*

- 1.1. O Coordenador da Comissão - *Fernando Alencar* vai enviar, os gráficos que elaborou a partir das planilhas da Execução Orçamentária aos membros da Comissão.

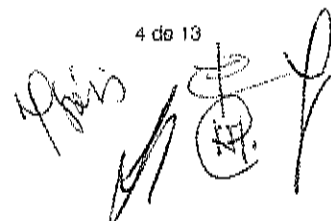
1.3.3. Quanto a "**Proposta de Planejamento Estratégico / Plano de Ação para 2014**"

1.3.3.1. *Resposta:*

- 1.1. *A Proposta de Planejamento Estratégico / Plano de Ação para 2014 Pasta ORIGINAL: "Plano de Ação e Orçamento 2014" em anexo.*
- 1.2. *Daremos atenção, ao primeiro movimento de reformulação orçamentária em 2014, na elaboração de mais um Plano de Ação e ajustes em dois existentes:*
- Serviços Compartilhados;*
 - Projeto da Gerência de Fiscalização que ainda será apresentado, em substituição ao Plano inicial: "Fiscalização de Campo" em anexo;*
 - Projeto da Gerência Técnica, que ainda será apresentado, em substituição ao Plano inicial: "Fiscalização de Campo" em anexo.*

1.3.3.2. *Resumo dos Debates:*

- 1.1. O Coordenador da Comissão - *Fernando Alencar* reiterou a absoluta necessidade de se trabalhar sob a gestão do SISCONT. Ponderou que a inexistência de mão-de-obra que saiba operar o SISCONT é descabida.
- 1.2. O Vice-diretor Financeiro - *Luiz André Vergara* enfatizou que a Diretoria aprovou recursos e autorizou a vinda de equipe do CAU-BR para transmitir conhecimento para operar o SISCONT. Não sabe dizer porque isso não ocorreu.
- 1.3. O Coordenador da Comissão - *Fernando Alencar* lamenta que se tenha perdido o ano de 2013 sem que essa questão tenha sido resolvida.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

4. A *Conselheira - Dayse Góis* ponderou que a *Assessoria de Planejamento* não concluiu de forma satisfatória os diversos serviços que a ela incumbiam, a saber: Plano de Cargos; Plano de Reestruturação e Coordenação do Plano de Ação.
5. A *Conselheira - Dayse Góis* sublinhou que desde a primeira reunião quando se trocou o nome de COC - Comissão de Orçamento e Contas para CPFI - Comissão de Planejamento e Finanças, alertou a Diretoria da importância de se avaliar os números através de indicadores, forma pela qual os órgãos controladores estão se preparando para trabalhar na aprovação das contas dos órgãos públicos.
6. O *Diretor Financeiro - Alexander Reis* conclui que por tudo quando se observa é indispensável a presença da Diretoria Administrativa nas reuniões da CPFI. Na sua avaliação as demandas são todas originárias da Diretoria Administrativa e que as mesmas chegam a Diretoria Financeira como fatos consumados.

1.3.3.3. *Propostas da Comissão:*

- 1.1. Recomendar que a Diretoria prepare O Plano de Ação para 2014 com base nas iniciativas das Comissões e Grupos de Trabalho para que o mesmo seja enviado a essa CPFI para receber o devido Parecer com vistas a Plenária para referendo, em tempo, da primeira Revisão Orçamentária, prevista para Março de 2014.
- 1.2. Recomendar que a Diretoria encaminhe para a CPFI, com máxima prioridade a Proposta de Gestão Compartilhada apresentada por Resolução do CAU-BR, para análise e pronunciamento.
- 1.3. Recomenda que a Diretoria esclareça e justifique a não utilização de todos os módulos do SICCAU;
- 1.4. Convocar a Diretoria Administrativa para as próximas reuniões da CPFI.
- 1.5. Solicitar que todos os relatórios de gestão financeira, doravante, venham acompanhados dos respectivos indicadores que permitam uma análise de qualidade.

1.3.4. Quanto ao "**Relatório da gestão econômico-financeira e patrimonial do CAU-RJ, com vistas a comparação com a Proposta Orçamentária de 2013 e eventuais propostas de alteração**"

1.3.4.1. *Resposta:*

- 1.1. *Aguardando o encerramento do exercício para a elaboração da Prestação de Contas, em trabalho em conjunto com a Contabilidade e Área Administrativa.*

1.3.4.2. *Resumo dos Debates:*

- 1.1. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* informa que não recebeu o Balanço de 2014 para a devida análise. Relata ainda que durante todo o ano de 2013 recomendou que fosse feita a consolidação

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

das contas para ajustar as planilhas financeira e contábil. Lembrou a responsabilidade civil e criminal de todos, guardadas suas respectivas responsabilidades e ressaltou que cabe a CPFI recomendar ou não a aprovação das contas e a Diretoria aprová-las para depois referendar na Plenária. Que para a devida análise das contas essas devem estar disponíveis com um mínimo de antecedência.

2. *Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro do CAU-RJ*, esclareceu que durante o ano de 2013 melhorou muito a relação entre a Contadoria e a Gerência Administrativa e Financeira, mas entretanto admitiu que há um "descasamento" dos valores por rubrica. Basicamente isso ocorre por diferentes entendimentos técnicos.

1.3.4.3. *Propostas da Comissão:*



- 1.1. Solicita o envio imediato, pela Diretoria a CPFI, do Balanço de 2013 para a devida análise e parecer com vistas a aprovação das contas;

1.3.5. Quanto ao "**Relatório Informativo do repasse de quotas do CAU-RJ ao CAU-BR**"

1.3.5.1. *Resposta:*

- 1.1. O CAU/BR não fornece no sistema SICCAU os valores brutos de nossas receitas diárias, apontando apenas nos relatórios de receitas os valores líquidos já descontados do Convênio de 19,22% ao CAU-BR, do Fundo de Apoio de 3,91%, onde: 0,78% complementam os 20% destinados ao CAU/BR e 3,13% para o referido Fundo de amparo aos CAU deficitários.
- 1.2. Essa falta de controle autônomo dos CAU-UFs, direcionam por parte do CAU-BR, toda a responsabilidade aos futuros repasses e/ou restituições dos valores transferidos acima do teto fixado pela Resolução nº42, de 19 de dezembro de 2012, ao limite de R\$ 296.401,59.
- 1.3. Estimamos repasses na seguinte ordem:
 - 1.3.1. Valor Líquido Recebido (RC Corrente) : R\$ 8.578.467,98
 - 1.3.2. Valor Bruto (Vir Líq. / .7687) : R\$ 8.557.913,33
 - 1.3.3. Fundo de Apoio Contabilizado (3,91%): R\$ 332.788,02 (Teto alcançado em 2013)
 - 1.3.4. Convênio 20% Estimativa já realizada: R\$ 1.264.381,55
- 1.4. O nosso sistema de descontos é realizado da forma automática no Banco do Brasil, e os valores, repassados ao CAU-BR. Por se tratar de uma operação automática, dependemos da verificação do CAU-BR para as devoluções dos valores transferidos a maior.

1.3.5.2. *Resumo dos Debates:*

Após  

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

- 1.1. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* considera que a resposta está completa e satisfatória.
- 1.2. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* observou que os valores recolhidos pelo CAU-BR eventualmente além do devido não têm sido devolvidos ao CAU-RJ. Isso ocorreu no ano de 2012 e volta a ocorrer esse ano. Lembra que essa Comissão já recomendara em 2012 que o CAU-RJ formalizasse a cobrança. Fato do qual não se tem notícias.

1.3.5.3. *Propostas da Comissão:*

- 1.1. Solicitar que a Diretoria determine a Contadoria que proceda, em tempo, a correção do Balanço 2013 para fazer o devido lançamento dos créditos do CAU-RJ, ainda não repassados pelo CAU-BR. Dados de 2012 e 2013.

1.3.6. Quanto ao **"Relatório de avaliação das transferências de recursos para o Fundo de Amparo aos CAU-UF – Unidades Federativas com análise de eficácia com vistas a instruir a decisão dessa Comissão quanto a manutenção dos atuais critérios, adoção de novos ou suspensão dessas transferências"**

1.3.6.1. *Resposta:*

- 1.1. O *Conselheiro Federal Dr. Paulo Saad*, iniciou o processo de cobrança qualitativa nas prestações de contas das Unidades Federativas participantes do Fundo de Apoio, através do qual, solicita o aprimoramento das informações dos CAU Básicos, ao processo de entrega da prestação de contas aos valores já adiantados pelo Fundo de Apoio. Algumas informações podem ser adiantadas:
 - 1.1.1. As liberações de recursos do CAU/BR para suprimento de caixa aos CAU Básicos são realizados, após a análise e aprovação das referidas prestações.
 - 1.1.2. Tivemos como base de informações, as reformulações orçamentárias dos CAU Básicos e das expectativas de usos dos recursos durante o período em curso.
 - 1.1.3. Algumas contas chamaram a atenção em 2013, como:
 - 1.1.3.1. Diárias;
 - 1.1.3.2. Salários e Encargos;
 - 1.1.3.3. Seminários e Palestras;
 - 1.1.3.4. Superávits Financeiros;
 - 1.1.3.5. Passagens Aéreas;
 - 1.1.3.6. Serviços Prestados e
 - 1.1.3.7. Expectativa de resultados positivos aos investimentos em fiscalização.
 - 1.1.4. A argumentação do *Dr. Paulo Saad*, se fundamenta:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

1.4.1. *Na busca da eficiência com credibilidade;*

1.4.2. *Na preocupação com 2014, com foco em produtividade e desempenho sobre os valores que serão liberados, na ordem de R\$826.441,00/CAU Básico-ano;*

1.4.3. *Na preocupação de que não se trate apenas de rotinas viciantes pela apresentação simples de números, mas por gestão em eficiência.*

1.3.6.2. *Resumo dos Debates:*

1.1. O Coordenador da Comissão - *Fernando Alencar* pondera que apesar da relevância dessas informações, consideradas satisfatórias, não se tem, ainda, uma avaliação da eficiência da utilização desses recursos, fruto do repasse dos CAU-UF ao Fundo Gestor. Esclarece que lendo o Relatório do CAU-BR identificou as seguintes informações relevantes:

1.1.1. Três unidades da Federação conseguiram, em 2013, se tornar autossuficientes (A previsão no início de 2013 era de que cinco unidades atingissem a meta da autossuficiência), ou seja, dez unidades federativas ainda precisam desses recursos;

1.1.2. Cerca de um pouco mais do que R\$ 4 milhões de reais ainda são necessários para subsidiar os CAU-UF, deficitários;

1.1.3. Que avaliando-se os valores necessários para se manter um CAU "mínimo" conclui-se que esse valor aumentou acima da correção pela inflação sem que se explicita quais fatores decorreram para essa avaliação.

1.3.6.3. *Propostas da Comissão:*

1.1. Recomenda que a Diretoria do CAU-RJ solicite à Comissão Temporária de Fundo de Apoio aos CAU-UF, informações complementares que qualifiquem o Relatório de Gestão dos recursos sob gestão do Fundo de Apoio. Ato contínuo, solicita o envio dessas informações à CPFI para que esta, com segurança e responsabilidade, analise e elabore Parecer com vistas a liberação da parcela de contribuição.

1.3.7. Quanto ao "**Relatório de proposição do Plano de Cargos e Salários**"

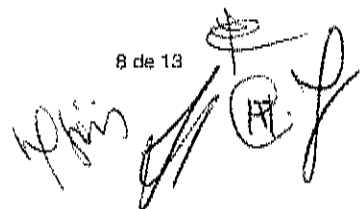
1.3.7.1. *Resposta:*

1.1. *Este relatório já está sendo preparado pela Assessoria, em conjunto com a Diretoria e Presidência.*

1.3.7.2. *Resumo dos Debates:*

1.1. O Diretor Financeiro - *Alexander Reis* esclarece que não ainda há consenso sobre a Proposta em pauta.

1.2. A Conselheira - *Dayse Góis* pede que a Diretoria esclareça como se está gestando um Plano sem referência no Plano de Ação e sem avaliação do impacto desse custeio nos orçamentos futuros? Observa ainda que é recomendável que não se provejam cargos senão diante da necessidade real dos mesmos.

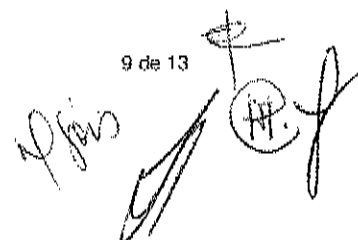


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

3. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* considera que, antes de tudo, é necessário se estabelecer um percentual da arrecadação como referência de limite para gastos com Pessoal, projetando os custos ao longo dos anos vindouros.
4. O *Diretor Financeiro - Alexander Reis* esclarece que esse percentual está sendo atribuído em 45%. Que em princípio esses valores parecem absurdos.
5. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* entende que a implantação do Conselho é complexo, que há que cuidar das licitações de manuais de conduta entre outros afazeres. Que durante todo o ano de 2013 trabalho-se com a ideia de que essas questões estariam sendo conduzidas pela *Assessoria de Planejamento*, para ao final concluir-se que o trabalho não está satisfatório e que se vai contratar uma empresa especializada para cuidar do Planejamento.
6. A *Conselheira - Dayse Góis* pede que a Diretoria esclareça o porquê dessa decisão?
7. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* pondera que a Diretoria, por isso mesmo, está tendo dificuldades para aprovar o Plano de Cargos e Salários proposto pela *Assessoria de Planejamento*. Mas esclarece que, esse deve ser o Plano a ser levado adiante, pela obrigação legal de se fazer esse concurso ainda esse ano.
8. A *Conselheira - Dayse Góis* declara sua perplexidade com essa aparente contradição. Com tantas incertezas se vai discutir com vistas a aprovar, em Reunião de Diretoria, um Plano e ao mesmo tempo se vai contratar uma empresa para revisá-lo? No que foi acompanhada pelo *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar*.
9. A *Conselheira - Dayse Góis* discorre sobre sua preocupação e dá como exemplo que um funcionário concursado estará determinantemente vinculado aos afazeres definidos por sua função. Dessa forma deverá haver a máxima clareza na definição dos cargos e funções para que haja condições de cobrir o espectro das necessidades do Conselho com a cabível responsabilidade de contenção dos custos, sob pena de se pagar caro, no futuro.
10. A *Conselheira - Dayse Góis* pergunta se esse Plano foi aprovado em Plenária?
11. O *Diretor Financeiro - Alexander Reis* esclarece que a estrutura, ou seja um Quadro de Cargos, foi apresentado e aprovado. Mas não o Plano de Cargos de que tratamos.

1.3.7.3. *Propostas da Comissão:*

- 1.1. Solicita o envio, pela Diretoria a CPFI, com a devida antecedência para discussão, do Plano de Cargos e Salários, acompanhado das projeções de gastos à futuro e com as observações sobre mobilidade e progressão dos funcionários.

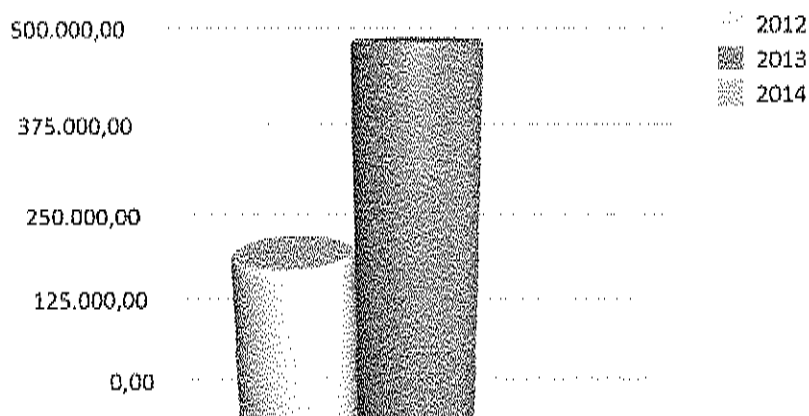
Handwritten signatures and stamps at the bottom right of the page. There are several overlapping signatures in black ink. One signature appears to be 'D. Góis'. There is a circular stamp with some illegible text inside, and another stamp that looks like a signature or initials.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

1.3.8.Quanto ao "**Relatório com apresentação da política de investimentos e seus resultados**"

1.3.8.1. *Resposta:*

- 1.1. *Apontamos um ganho médio na ordem de 0,69% ao mês no tipo de operação financeira em CDB-DI no Banco do Brasil.*
- 1.2. *Com a realização do controle de fluxo de caixa, otimizamos os recursos aplicados com maiores rendimentos, evitando resgates desnecessários, gerando variações positivas a partir de março de 2013.*
- 1.3. *Quadro resumo comparativo dos ganhos financeiros:*



Mês	Ganho Financeiro	Variação
Jan	21.490,84	Base Jan/13
Fev	21.754,80	1,23%
Mar	26.854,62	24,96%
Abr	39.440,01	nova GFIN 83,52%
Mai	39.479,36	83,70%
Jun	41.496,13	93,09%
Jul	50.204,62	133,61%
Ago	50.274,56	133,93%
Set	51.000,40	137,31%
Out	58.900,95	174,07%
Nov	53.173,57	147,42%
Dez	48.381,81	125,13%
	502.451,67	

1.4. *Planilha resumo com variação (base Janeiro 2013)*

Resumo dos Debates:

- 1.3.8.2. Considerou-se esclarecida a questão com o Relatório apresentado por **Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro.**

1.3.9.Quanto ao "**Balanço Contábil 2013**"

Handwritten signatures and initials.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

1.3.9.1. *Resposta:*

- 1.1. *Aguardando o encerramento do exercício para a elaboração da Prestação de Contas, em trabalho em conjunto com a Contabilidade e Área Administrativa.*

1.3.9.2. *Resumo dos Debates:*

- 1.1. *O Gerente Administrativo e Financeiro - Aleksandro Thomaz Amorim, esclareceu que aguarda o envio do Relatório final do Balanço 2013 pela Contadoria.*

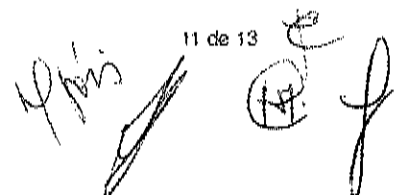
1.3.9.3. *Propostas da Comissão:*

- 1.1. *Solicita o envio imediato, pela Diretoria, do Balanço de 2013 para a devida análise da CPF.*

1.3.10. Quanto a ***"Demais informações que sejam atinentes aos aspectos econômicos e financeiros da instituição"***

1.3.10.1. *Resposta:*

- 1.1. *Por falta de condução do CAU/BR aos CAU/UFs, ao preparativo do Orçamento de 2014, sobre o documento "Diretrizes para o Plano de Ação e Orçamento de 2014", estimamos nossas receitas em 2014, ao grau de 100%, baseados em tabela de projeção contida no próprio documento, não considerando os repasses ao CAU/BR e Fundo de Apoio.*
- 1.2. *Realizamos as análises de forma quantitativa seguindo em linha com os relatórios do Plano, mas não percebendo da necessidade de adequação aos 80% destinados para as Unidades Federativas.*
- 1.3. *As contas foram aprovadas pelo CAU/BR, e as diferenças realocadas em duas contas de receitas com os seus respectivos valores:*
- 1.4. *Remuneração de Depósito Bancário de R\$800.000,00 para R\$1.500.000,00 – Diferença a maior de R\$700.000,00 e*
- 1.5. *Outras Receitas na ordem de R\$1.080.990,00; totalizando R\$1.780.990,00.*
- 1.6. *Esta diferença deverá ser ajustada na próxima Reformulação Orçamentária no primeiro bimestre de 2014, de acordo com o determinado pelo CAU/BR.*
- 1.7. *De Receitas Correntes no valor inicial de R\$9.704.905,00 para R\$7.923.955,00.*
- 1.8. *Mesmo com o ajuste na conta "Despesas" em contrapartida, nosso foco de resultados caminha há dois anos sob a margem de 30% de nossas receitas totais, apontando superávits consideráveis.*



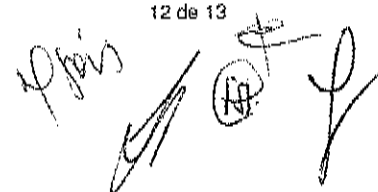
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

1.3.10.2. *Resumo dos Debates:*

- 1.1. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* observou que os comentários foram todos relativos ao Orçamento, matéria vencida face a sua aprovação tanto pela CPFJ (Reunião Ordinária de Novembro de 2013), quanto pela Plenária do CAU-RJ.
- 1.2. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* passou a fazer observações relativas ao não uso do SISCONTI pelo CAU-RJ. Lamentou que os aconselhamentos da Comissão no sentido de que fosse iniciada a utilização desse instrumento de controle de Contas, pela Gerência Administrativa- Financeira do CAU-RJ não tivessem sido seguidos.
- 1.3. O *Gerente Administrativo e Financeiro - Aleksandro Thomaz Amorim*, esclareceu que o SISCONTI é um modelo usual em diversos conselhos técnicos e que na sua opinião a maior crítica a ele reside no fato de que da forma como foi concebido não permite a ação autônoma, de gestão e análises decorrentes, pelos CAU-UF.
- 1.4. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* mostrou-se preocupado com a recém aprovada Resolução nº 60 do CAU-BR que trata da Gestão Compartilhada e com o compromisso, dela decorrente, de se contribuir, abase de R\$80.000,00/mês, para manutenção do Sistema.
- 1.5. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* propôs que a discussão fosse feita em torno da conveniência ou não da adoção do SISCONTI. Nesse sentido afirmou que na falta de opinião própria do CAU-RJ, (que ainda não o utiliza) se vale das opiniões que colheu Brasil afora, de que o SISCONTI é muito bom sistema, já testado e aprovado por outras unidades da federação. Avalia que é um instrumento à disposição e que a alternativa a ele é a construção de um outro Sistema que pode ser muito mais oneroso para o CAU-RJ do que a decisão de se manter o atual.
- 1.6. O *Gerente Administrativo e Financeiro - Aleksandro Thomaz Amorim*, lamenta que não esteja sendo disponibilizado o treinamento de pessoal para gestão do SISCONTI, pelo CAU-BR.
- 1.7. A *Conselheira - Dayse Góis* questiona se não pode o CAU-RJ assumir a responsabilidade de buscar esse treinamento diretamente com a empresa IMPLANTA, considerando que afinal fomos nós que não aproveitamos a oportunidade quando ela se fez?
- 1.8. O *Gerente Administrativo e Financeiro - Aleksandro Thomaz Amorim*, lembra que também está sem uso o Centro de Custos que poderia facilitar e muito a gestão e a análise das contas.

1.3.10.3. *Propostas da Comissão:*

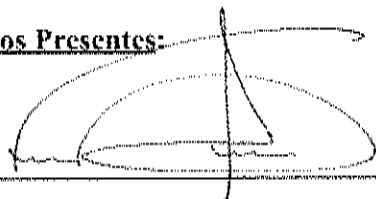
- 1.1. Recomenda outra vez a imediata adoção pelo CAU-RJ, do SISCONTI;



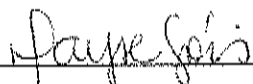
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

2. Recomenda que se entre em contato com a empresa IMPLANTA para averiguar a possibilidade de treinamento da equipe do CAU-RJ.

Conselheiros Presentes:



Fernando Antonio Sola de Alencar



Dayse de Araújo Góis

AUSENTE

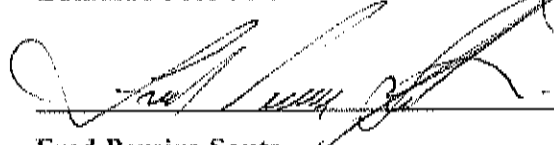
Carlos Fernando de Souza Leão Andrade

AUSENTE

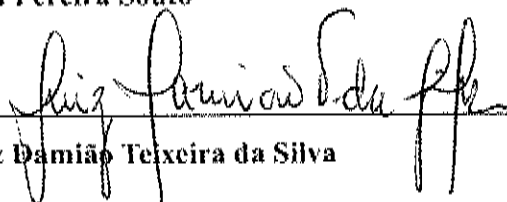
Clovis Magalhães Jr.



Edinaldo José de Souza



Fred Pereira Souto



Luiz Damião Teixeira da Silva

Iná Dias Moraes

Assessora às Comissões e ao Plenário

FIM